



AL isenta GNV do 'Fethab do gás'

Com diferença de apenas dois votos, a Assembleia Legislativa aprovou, na sessão ordinária desta quarta-feira (20), a emenda que exclui o consumo veicular do recolhimento para o Fundo de Apoio às Ações Sociais (FUS) sobre o gás natural, que vem sendo chamado de "Fethab do Gás". Na prática, a emenda beneficia motoristas de aplicativo, que têm convertido seus veículos para uso do GNV, devido à alta dos preços dos combustíveis. Com essa alteração, a contribuição fica mantida apenas para as empresas que utilizam o gás com finalidade industrial

PÁG. 5

Bolsonaro é recebido por milhares de apoiadores em visita a Cuiabá

O presidente Jair Bolsonaro (PL) chegou em Mato Grosso e foi recepcionado por milhares de apoiadores no Aeroporto Marechal Rondon, em Várzea Grande. Os manifestantes aguardaram a chegada do presidente montados em suas motocicletas, enquanto ovacionavam Bolsonaro ao som de 'mito'. Há mais de duas mil motocicletas cadastradas para

participar da motociata, que ocorreu logo após a chegada do presidente em Cuiabá. Os apoiadores do presidente o acompanharam por todo o trajeto do aeroporto até a Igreja Comunidade das Nações, no bairro Praieirinho, onde Bolsonaro participou do lançamento da Marcha para Jesus.

PÁG. 3

Números da pandemia recuam mais de 90%

Após registrar recorde de casos e mortes por covid-19 no começo deste ano, Mato Grosso vive um prolongado alívio nos números da pandemia. O 'alívio' tem se confirmado nos boletins mais recentes da Secretaria de Estado de Saúde (SES) e já faz dois dias que ninguém morre de covid-19 em Mato Grosso. Atualmente, 105 pessoas são monitoradas e 222 estão internadas. É um dos menores patamares no ano. Em grande parte, isso se deve ao avanço da vacinação no estado

PÁG. 6

Davi Valle/Secom Cuiabá



Cuiabá liga alerta de dengue, com infestações em todos os bairros

Uma lição antiga, mas muito valiosa, parece estar sendo esquecida pelos cuiabanos. Não foram tomados os devidos cuidados no período chuvoso para evitar a proliferação do mosquito aedes aegypti, transmissor dos vírus que causam dengue, zika e chikungunya. Segundo dados do último Levantamento de Índice Rápido do Aedes aegypti (LIRAA), foram encontradas infestações do mosquito em todos os bairros da capital. Ao todo, 11.589 imóveis foram inspecionados. Parque Nova Esperança 2, Pedra 90, Jardim Gramado, Dom Aquino, Pedregal, Recanto dos Pássaros, Ribeirão do Lipa, Jardim Vitória, 1º de Março, João Bosco Pinheiro são os bairros com maior quantidade de larvas encontradas. Diante da situação, o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) conclamou a população a fazer sua parte e limpar os quintais

PÁG. 6

Luiz Alves/Secom Cuiabá



Revitalização do Centro pode atrair R\$ 100 milhões

O prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) assinou o edital de licitação da Parceria Público-Privada (PPP) para requalificação do Centro Histórico e revitalização do Mercado Municipal Miguel Sutil, localizado na Avenida Isaac Póvoas. O projeto prevê ainda construção de um estacionamento rotativo com mais 600 vagas para carros e motos, com um sistema automatizado com sensores para identificação do status da vaga e software de obra e recarga de créditos. Os investimentos na obra podem chegar na ordem dos R\$ 100 milhões em seis anos

PÁG. 4

Mais de 40% dos trabalhadores usará FGTS para quitar dívidas

O saque de até mil reais do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) começou a ser liberado nessa quarta-feira, 20 de abril, e já tem destino certo para boa parte dos beneficiados: quitação de dívidas. Mesmo assim, os consumidores vão provocar um impacto positivo na economia como um

todo, de acordo com a avaliação do economista Vivaldo Lopes. Pesquisas realizadas em nível nacional mostram que 4 em cada 10 beneficiados com a medida usarão os recursos para pagar dívidas que implicam na inclusão do nome em órgãos e serviços de proteção ao crédito

PÁG. 8

EDITORIAL

Arapuca armada

Aos poucos, com uma concessão aqui e outra ali, está sendo construída uma verdadeira bomba fiscal para quem governar o Brasil em 2023. Entre vantagens tributárias para setores econômicos e segmentos sociais, reajustes para servidores públicos e outras promessas de benefícios, o pacote de bondades típico de um período eleitoral ganha contornos astronômicos. Mais que um desafio para a equipe do presidente que será eleito em outubro, essa bomba ameaça os pilares financeiros do país e pode agravar a já bastante combatida economia nacional.

O aumento de 5% para todos os servidores públicos federais é um exemplo claro disso. A história começou como um aumento restrito para as forças policiais, mas acabou sendo estendida diante da revolta do restante do funcionalismo e do desejo do presidente em conquistar essa enorme massa de votos. A cada alteração, os números se multiplicaram. Começou com R\$ 1,7 bilhão no Orçamento deste ano, valor que passou para mais de R\$ 6 bilhões e que já chegou à reserva de R\$ 11,7 bilhões no Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2023.

Acontece que técnicos do próprio governo admitem que esse valor multibilionário não será suficiente para custear todo o aumento do funcionalismo. Segundo o secretário-especial de Tesouro e Orçamento, Esteves Colnago, seriam necessários R\$ 12,6 bilhões para cobrir os custos desse reajuste linear. Ou seja: faltam R\$ 900 milhões, só nos cálculos preliminares.

Pior ainda é observar que ao mesmo tempo em que o governo aumenta suas despesas com o funcionalismo, está trabalhando para reduzir a arrecadação sob o pretexto - que reconhecemos ser justo - de aliviar o enorme peso da carga tributária sobre a população brasileira. Corte de IPI e rea-

justes na tabela do Imposto de Renda devem reduzir a arrecadação do governo permanentemente, deixando qualquer pessoa com o mínimo conhecimento de matemática com uma pulga atrás da orelha. Afinal, de onde sairão os bilhões necessários para cumprir todo o pacote de bondades?

Nessa lambança toda, ainda é preciso incluir a gambiarra feita com a aprovação da PEC dos Precatórios no ano passado, que acabou de vez com o Teto de Gastos e criou um calote multibilionário para abrir margem para o pagamento do Auxílio Brasil de R\$ 400, a maior aposta do presidente Jair Bolsonaro para captar os votos da parcela mais pobre do eleitorado.

Violência institucional

Rosana Leite (*)

A violência institucional é muito falada e sentida pela sociedade. Qualquer pessoa pode ser vítima. Todavia, são as mulheres as que mais experimentam situações inesperadas, inusitadas e criminosas.

Necessitar do serviço público é uma constante na vida dos seres humanos. Os servidores e servidoras públicas possuem o vocábulo autoexplicativo, devendo servir a todos e todas indistintamente. Não raras vezes, era possível escutar que em determinados locais públicos o atendimento não se perfiava de forma 'amistosa' por aqueles e aquelas que o deveriam prestar. Pelo histórico de discriminação e preconceito que o segmento vulnerável atravessa, acabam sendo vítimas dessas e de outras violências.

Quando um funcionário ou funcionária pública desfere contra as pessoas que precisam do serviço ações humilhantes, constrangedoras, discriminatórias ou preconceituosas, estará a cometer mencionada prática delitiva. Qualquer violência é muito grave, mas, quando praticada por pessoas que devem 'proteção' ao público, se torna

grave e conhecida como violência institucional. Conhecer os respectivos direitos é precioso, a fim de prevenir e coibir abusos.

A sempre temida violência obstétrica, que se caracteriza por atos abusivos e desrespeitosos às mulheres no momento do parto, se constitui, sem dúvida, neste tipo de violência. Algumas leis que atuam na defesa de vulneráveis acabam trazendo situações a enfrentar essa prática. A Lei 11.340/2006, conhecida como Lei Maria da Penha, no artigo 10-A, menciona o tema.

O artigo 45, do Estatuto do Idoso, bem como o Estatuto da Criança e do Adolescente, no artigo 101, trataram desse tipo de violência. A Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher, conhecida como Convenção de Belém do Pará, a qual o Brasil é signatário, contempla o enfrentamento ao assunto, como deve ser.

A Lei 14.321/22, de 31 de março do corrente ano, entrou em vigor acrescentando à Lei de Abuso de Autoridade o artigo 15-A, positivando a violência institucional, que acontece com as vítimas e testemunhas de crimes violentos. É a conhecida 'revitimiza-

ção', com procedimentos desnecessários, repetitivos e invasivos que a fazem reviver o fato sem qualquer necessidade. As normas surgem de fatos que acontecem, e que merecem proteção estatal. A audiência da vítima Mariana Ferrer externou situação de revitimização da mulher em delitos sexuais. Inclusive, a Lei 14.245/21, apelidada de 'Lei Mariana Ferrer', entrou em vigor pela repercussão nacional da forma como a mulher foi recebida e tratada pelo sistema de justiça, com ridicularização e humilhação em audiência.

Os olhos a serem voltados para a figura da vítima e o seu protagonismo na esfera criminal, para a criminologia, deve ser a novel realidade. A bem da verdade, qualquer pessoa a buscar o serviço público deve receber acolhimento e amparo. Buscar ajuda se torna emblemático se o processo emocional não é percebido e sentido através da empatia que deve existir em casos tais. A credibilidade ao Poder Público deve ser premissa aos sujeitos de direitos.

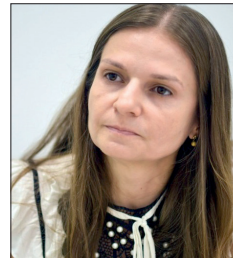
Não é possível desqualificar vítimas para a defesa daqueles e daquelas que praticaram o delito. Em crimes desse ta-

lante deve-se analisar o fato em si sem qualquer desmerecimento à vítima, e, ainda, sem tentar achar motivos que não existem para o acontecimento delituoso.

É evidente que os particulares podem responder por violência psicológica, crimes contra a honra, ou a qualquer outro, a depender do fato. A capacitação ou formação constante desses profissionais, é a pedra angular para prevenir e sensibilizar sobre os direitos humanos. A exclusão social não pode persistir massificando sofrimentos, arbitrariedades, situações degradantes e criminosas.

Por óbvio que apenas leis não resolvem fatos que sempre ocorreram, mas que não são normais. É preciso compromisso da sociedade em as verbalizar, não mais permitindo e nem concordando com estigmatizações. A humanização é o que se busca, em todo e qualquer lugar...

ROSANA LEITE ANTUNES DE BARROS é defensora pública estadual.



O Púlpito

Lourenbergue Alves (*)

Tem-se de tudo em ano político-eleitoral. Inexistem inocentes, ou bobos entre os agentes políticos, muito menos ingênuos. Embora haja, e há mesmo os mais e menos espertos. Espertalhões que se valem da legislação para ingressarem em outra agremiação, ainda que esteja do outro lado do exspecto político antes ocupado, não porque esta se vê mais próxima da população, nem por conta de sua bandeira ideológica. Mas, isto sim, lhes possibilita maior espaço de visibilidade, recursos e, até por conta destes, grandes chances de continuarem nos cargos ou a conquistarem os tais cargos. Posam-se e se apresentam como "exemplos" de retidão, "gente de família", "tementes a Deus". "Fé, comprometimento e honra". Tripé que se ergue e se reforça "diante e com Deus". Estratégia antiga, e bastante presente em todas as fases da vida político-eleitoral do país.

Repertório muito forte, com vistas à persuasão da imensa maioria do eleitorado. Até porque a palavra Deus é por si só bastante

persuasiva. Ainda que existam, e sempre se teve quem desconfiassem de tamanha dedicação cristã. Afinal, Fernando Mendes já dizia em um trecho de uma de suas canções: "...não adianta ir à Igreja rezar e fazer tudo errado/Você quer a frente das coisas olhando de lado/O céu que te cobre não cobra a luz da manhã". Esta é uma grande verdade. Verdade, contudo, não levada a sério pela imensa maioria da população, que prefere se deixar enganar, e sorri ao ser enganada, ainda que coelho algum se possa tirar do bernal dos políticos, a não ser a moeda com a qual pagam pelos votos a serem recebidos, e, no lugar de propostas, um rosário de promessas irrealizáveis. São verdadeiros atores, no sentido mais específico, no dizer do ex-presidente Jânio Quadros. Este, aliás, se apresentava ora desleixados, ora com caspas espalhadas pela camisa ou paletó, com vistas a parecer-se alguém comum. Lição copiada. Copiada de várias maneiras. Inclusive no se comportar. Comportamento, embora ensaiado, "vendido" como sendo "natural", "espontâneo". Atuação elogiável. Capaz de

causar inveja ao mais preparado e premiado dos atores em pleno palco. Tanto que conquistou votos. Votos que se multiplicam de eleição para eleição, igualmente se avoluma o comitê de torcedores.

Torcedores que brigam pelo político de estimação, e o defendem como se de fato, ele fosse verdadeiramente quem se faz passar. Voz entonada. Postura a altura. Segue a música. Mesmo que a população nada ganhe com essa atuação, contudo venha a repetir-lhe o velho refrão nas disputas em que participa, talvez, na crença despertada "pra vida, a sorte é irmã" - prossegue a canção - "pois toda sorte tem quem acredita nela", embora "muitos esperam a sorte sentados, sem sair do lugar". O ter ou não sorte nada tem a ver com a administração pública, coisa algum tem a ver com a gestão da coisa pública ou dos conflitos entre os desejantes. Estas gestões requerem capacidade, habilidade e planos de ações. Tripé que independe do ir ou não a Igreja, do papel que se possa desempenhar. Ainda que estes sejam, de fato, levados e muito em consideração. Isso não é de hoje. Tan-

to que, no passado, o confessorário foi usado para fins eleitorais, e, de uns tempos para cá, o púlpito passou a ser extensão do palanque de determinados políticos, com força de atrair muitos dividendos eleitorais. Tem até políticos-pastores, ou pastores-políticos, eventos igrejeiros, ou igrejeiros-evento voltado para atenderem certas vontades eleitorais. Seguem, assim, o bonde. Ou seria VLT. Ou, quem sabe, BRT. Oh!... Isso pouco importa. Importante é a conquista dos votos. Votos que podem manter ou levar outro ao poder de mando. Situação, porém, não garante que o interesse público esteja no centro da mesa das decisões e das escolhas. Não está sendo agora, quando se pensa em nomes para a disputa, e não será com as posses dos vitoriosos, pois, sequer, qualquer projeto ou programa fora levado ao debate. Eis aqui o ponto. É isto.

LOUREMBERGUE ALVES é professor universitário e analista político.



Perdoe os outros

Francisney Liberato (*)

Perdoar não é esquecer, isso é amnésia. Perdoar é não deixar ser ferido toda vez que lembrar e usar os tropeços como alicerce para o futuro.

O dicionário eletrônico "Dicio" define a palavra perdoar como: "Desculpar; não cobrar uma dívida; relevar os erros de alguém: perdoei os débitos; perdoei a dívida do cliente". O perdão é de suma importância para vivermos livres e felizes.

Como reagir quando alguém nos fere? Como perdoar alguém que nos deve? É relevante lembrar que estamos rodeados por pessoas que fazem muita maldade.

Não tenho dúvidas de que seja muito difícil perdoar. O problema é quando o não perdoar nos faz mal e nos deixa tristes. Os efeitos das cobras humanas em nossa vida são extremamente prejudiciais.

É difícil esquecer o que as pessoas nos fizeram de ruim. Pode ser uma fofoca,

inveja ou uma traição, é difícil esquecer os males que sobrevêm em nossas vidas, exceto se tivermos amnésia.

Já que amnésia não é o caso em questão, é irracional dizer que vamos apagar da nossa memória o que as pessoas fizeram de errado conosco, por isso, perdoar é se lembrar, mas não permitir que a lembrança nos fira, machuque ou nos faça sofrer.

Precisamos ser curados da picada de cobra, ou melhor, do veneno que está dentro de nós. Precisamos optar por viver melhor e de forma feliz, e, mais do que isso, utilizarmos esse fracasso como ponte para um futuro melhor.

Digo isso e afirmo: perdoar não é um sentimento, mas, sim, uma decisão. Seja inteligente, perdoe a si mesmo e perdoe as outras pessoas que te feriram. Precisamos tomar uma decisão e perdoar, porque isso nos trará mais leveza e paz.

Ao contrário dos que muitos pensam, perdoar não é reconciliar-se, uma vez que não somos obrigados moralmente a voltar a conviver com quem nos feriu. Perdoar é deixar na conta do Deus único o papel soberano de julgar e sentenciar aqueles cuja dor fez brotar em nós. O perdão é a ferramenta que nos libertará da nossa vã ideia de condenar quem nos fez mal, alimentando sentimentos negativos dentro de nós.

Jesus disse que devemos perdoar a quem nos feriu setenta vezes sete, o que equivale a quatrocentas e noventa vezes por dia. Em outras palavras, Ele estaria se referindo ao perdão infinito; então quer dizer que sempre devemos perdoar?

Sim. Em outro momento, ele disse que se alguém nos der um tapa na face do lado esquerdo, que viremos o rosto do lado direito para levar outro tapa.

A sabedoria divina nos orienta, através das Escrituras, a como vencermos as feridas mais profundas e dolorosas da vida. Muitas vezes, não queremos perdoar, pois cada ser humano sabe a proporção da dor que sentiu, mas precisamos lembrar que o perdão não é um sentimento e sim uma decisão a ser feita. Siga o exemplo do Mestre Jesus e tenha paz. Quer viver melhor? Então perdoe, entregue suas feridas nas mãos do Pai Celestial e desfrute da liberdade de viver o futuro que Ele tem reservado a você.

FRANCISNEY LIBERATO é Auditor do Tribunal de Contas. Escritor, Palestrante, Professor, Coach e Mentor. Mestre em Educação pela University of Florida. Doutor em Filosofia Universal Ph.I. Honoris Causa. Bacharel em Administração, Bacharel em Ciências Contábeis (CRC-MT) e Bacharel em Direito (OAB-MT). Vice-presidente da Associação Brasileira dos Profissionais da Contabilidade - ABRAPCON. Membro da Academia Mundial de Letras. Autor dos Livros: "Mude sua vida em 50 dias", "Como falar em público com eficiência", "A arte de ser feliz", "Singularidade", "Autocontrole", "Femenina", "Reinvente sua vida" e "Como passar em concursos - Vol. 1 e 2", "Como falar em público com excelência", "Legado" e "Liderança". www.francisney.com.br



Jornal
IMPRESSO MT
FUNDADO EM 2020
CNPJ: 06.147.693/0001-26

ADMINISTRAÇÃO:
DIRETOR GERAL:
CLAUDINEY FALLCÃO SANTOS

EDITOR CHEFE:
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:
AQUILES A. AMORIM

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:
Email: impressomt@gmail.com - Site: www.oimpressomt.com.br

Av. Thomé de Arruda Fortes nº 221, Bairro: Morada do Ouro, Cuiabá - MT, Cep: 78.053-505
Telefone: 65 99696-6688

VISITA PRESIDENCIAL

Em visita a Cuiabá, presidente participou de eventos religiosos e de uma motociata que reuniu milhares de pessoas nas ruas da capital

Bolsonaro é recebido por multidão

Palácio do Planalto

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888**FARMÁCIA**
Unimed
Cuiabá**Da redação**

O presidente Jair Bolsonaro (PL) chegou em Mato Grosso na tarde de terça-feira (19) e foi recebido por milhares de apoiadores no Aeroporto Marechal Rondon, em Várzea Grande. Os manifestantes aguardaram a chegada do presidente montados em suas motocicletas, enquanto ovacionavam Bolsonaro ao som de 'mito'.

Há mais de duas mil motocicletas cadastradas para participar da motociata, que ocorreu logo após a chegada do presidente em Cuiabá. Os apoiadores do presidente o acompanharam por todo o trajeto do aeroporto até a Igreja Comunidade das Nações,

no bairro Praeirinho, onde Bolsonaro participou do lançamento da Marcha para Jesus.

O presidente também participou da 45ª Assembleia-Geral Ordinária (AGO), promovida pela Convenção-Geral dos Ministros Evangélicos das Igrejas Assembleias de Deus do Brasil (CGABD). O evento reuniu políticos de todo o estado.

A comitiva do presidente também foi composta pelo senador Wellington Fagundes (PL), os deputados federais Nelson Barbudo (PL) e Neri Geller (PP), além de outras lideranças políticas de Mato Grosso e do senador Marcos Rogério (PL-RO).

Até o fechamento desta edição, o presidente não falou com a imprensa. Sua assessoria informou que ele apenas participaria dos eventos, fechados para o público geral, e viajaria em seguida de volta para Brasília.

Em conversa com a imprensa, o senador Wellington Fagundes reafirmou sua pré-can-

didatura à reeleição e disse já ter conversado com o presidente sobre o assunto. Nos bastidores, há uma batalha pelo apoio do presidente na disputa ao Senado, entre Fagundes e Geller, ambos presentes na comitiva presidencial.

“A minha posição sempre foi muito clara: eu sou pré-candidato ao Senado, inclusive conversamos no partido com o presidente Bolsonaro sobre isso, está muito certo”, disse o senador em entrevista. Questionado sobre o apoio do presidente, ele resumiu que “tem que perguntar pra ele”.

O senador também refutou algumas críticas de opositores do presidente, dentre elas as críticas que o presidente fez à vacina contra covid. “Ele assinou um documento reivindicando a vacina, o Brasil hoje é o país que mais vacinou no mundo, eu vejo que o governo federal cumpriu seu papel de comprar a vacina e os estados e municípios aplicaram”, disse.



Presidente veio a Cuiabá para participar de dois eventos religiosos e foi recebido por multidão no aeroporto

O senador Marcos Rogério conversou com a imprensa para comentar sobre a CPI da Pandemia, que apurou o comportamento do presidente diante da crise sanitária. Ele também minimizou as articulações para instalação da

CPI do MEC, que apura o suposto tráfico de influência de pastores evangélicos no Ministério da Educação.

“O Brasil inteiro acompanhou. É uma CPI que teve o propósito apenas de atacar o presidente, tentar descon-

truir a imagem dele, mas que ao final, só conseguiu provar uma coisa: é um governo onde não se houve espaço para corrupção. Um governo que conseguiu trabalhar até este momento sem um único escândalo de corrupção”, disse.

‘BOLSOMAURO’**Mendes elogia presidente e sinaliza aliança eleitoral**

Gilberto Leite



Em evento fechado, Mauro afirmou que Bolsonaro representa um “novo caminho” que o Brasil quer construir

Da redação

O governador Mauro Mendes (União) quebrou sua neutralidade eleitoral na terça-feira, 19 de abril, durante a visita do presidente Jair Bolsonaro (PL) a Cuiabá. Durante discurso em um evento religioso a portas fechadas, Mauro afirmou que Bolsonaro representa um ‘novo caminho’ e pediu que as pessoas pensem bem as alternativas que terão ‘lá no segundo semestre’.

Mauro afirmou que está orgulhoso do trabalho que vem sendo desenvolvido pelo presidente e disse ver isso refletido também nos rostos de seus apoiadores, que manifestam “admiração e esperança no Brasil”.

“O senhor representa um caminho novo que o Brasil quer construir. E

nesse ano, meus amigos, novamente nós tomaremos decisões. Existe um ditado muito forte que diz que nessa vida o homem se torna fruto de algumas coisas. Primeiro, das alternativas que você tem. Depois, das decisões que você escolhe. Esse ano, novamente, nós teremos decisões importantes para tomar lá no segundo semestre, e vamos escolher o caminho para que o Brasil possa continuar tendo esperança, para que as pessoas possam ter orgulho de levantar sua bandeira verde e amarela”, disse.

O aceno de Mauro foi retribuído, mesmo que sutilmente, pelo presidente Jair Bolsonaro. Em seu discurso, Bolsonaro afirmou que o país viveu momentos difíceis durante a pandemia do coronavírus, mas que

pautou sua atuação pela defesa dos empregos. Ele afirmou, novamente, que a política de isolamento social causou a inflação e a desestabilização da economia.

Voltando-se novamente ao governador, Bolsonaro destacou a responsabilidade que é governador um estado ou o país.

“Mauro Mendes, nós dois nesse momento somos privilegiados. Temos milhões de pessoas cujo futuro passa por decisões tomadas por nós. Muitas vezes tomadas no silêncio, ouvindo todas as pessoas ou apenas a própria consciência”, disse. “Nós somos uma grande nação. O que nos falta para realmente sermos um grande país, é o entendimento entre nós. Falta, cada vez mais, pensarmos no Criador”, emendou.

QUESTIONAMENTO À JUSTIÇA**Lúdio vê ato de campanha em visita de Bolsonaro**

Gilberto Leite

Da redação

O deputado estadual Lúdio Cabral (PT) afirmou na quarta-feira, 20 de abril, que a visita do presidente Jair Bolsonaro (PL) a Cuiabá na última terça, 19, foi “praticamente” um ato de campanha e que não visualizou nenhuma atividade administrativa que justificasse a sua vinda à capital de Mato Grosso.

Durante a passagem por Cuiabá, Bolsonaro participou de uma “motociata”, de eventos religiosos - abertura da Marcha para Jesus e da convenção geral das Assembleias de Deus - e da solenidade de promoção de mais 500 militares,

entre oficiais e praças, no Comando Geral da Polícia Militar.

“A agenda do presidente ontem aqui foi uma agenda praticamente de campanha, porque do ponto de vista administrativo eu não tive conhecimento de nada do que o presidente tenha vindo tratar aqui em Mato Grosso. E é muito importante a população refletir sobre qual tem sido o papel deste desgoverno em Mato Grosso. Quem tem ganhado com esse governo são os muitos ricos, que estão ficando cada vez mais ricos”, disse o parlamentar.

Lúdio comentou que o diretório nacional do PT deve acionar a Justiça Eleitoral contra o pre-

sidente por campanha extemporânea. Ainda segundo o deputado, o questionamento não se aplica apenas aos compromissos realizados em Cuiabá, mas também às atividades realizadas em outras cidades do país.

“Está muito claro que essas viagens desse que ocupa a presidência da República hoje são todas atividades de campanha extemporânea e Cuiabá não foi diferente. Foi uma agenda de campanha e a direção nacional do PT irá tomar todas as providências judiciais para questionar essa campanha extemporânea, com abuso do poder político do cargo, em horário de trabalho”, concluiu.



O deputado estadual Lúdio Cabral (PT)

PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA

O edital foi publicado na Gazeta Municipal de quarta-feira (20) e dará o prazo de 45 dias para que as empresas apresentem suas propostas

Revitalização do Centro Histórico

Luiz Alves/Secom Cuiabá

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed Cuiabá

recarga de créditos. Os investimentos na obra podem chegar na ordem dos R\$ 100 milhões em seis anos.

“Hoje é uma data histórica muito importante para o desenvolvimento urbano de Cuiabá, porque estamos dando um novo destino ao ícone da nossa cultura, gastronomia e do nosso mercado varejista e atacadista, o grande Mercado Municipal Miguel Sutil, que durante décadas funcionou como um verdadeiro mercado regional abastecendo os lares das famílias cuiabanas. Me lembro de quando eu era criança e ia até esse mercado com a minha mãe nesse mercado. Com o passar do tempo e com o desenvolvimento da nossa cidade, aquele espaço público foi dando espaço a prostituição, drogas, insegurança, violência e perdeu a sua função histórica”, destacou o prefeito.

“O prédio pertencia à Câmara Municipal de Cuiabá e foi muita luta muito grande para começarmos o resgate histórico desse patrimônio público e darmos uma nova conotação de convivência ao Centro Histórico. A pandemia acabou atrapalhando um pouco esse processo, mas optamos por fazer essa PPP, uma par-



Emanuel Pinheiro assinou edital da PPP; empresas terão 45 dias para apresentar propostas

Da redação

O prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) assinou na manhã de terça-feira (19) o edital de licitação da Parceria Público-Privada (PPP) para requalificação do Centro Histórico e revitalização do Mercado Municipal Miguel Sutil, localizado na Avenida Isaac Póvoas. O edital foi publicado na Gazeta Municipal de quarta-feira (20) e dará o prazo de 45 dias para que as empresas apresentem suas propostas.

Ao todo, o futuro Mercado Municipal terá quatro pavimentos, divididos por setores para um melhor ordenamento dos ambientes e das mais de 180 lojas e praça de alimentação. O projeto prevê ainda construção de um estacionamento rotativo com mais 600 vagas para carros e motos, com um sistema automatizado com sensores para identificação do status da vaga e software de compra e

ceria público-privada para o Mercado Miguel Sutil. É um projeto que faz parte dos 300 anos de Cuiabá, devolver esse grande ícone da nossa cidade. Então, quero agradecer a toda a nossa equipe, ao secretário que foi o articulador de todo esse trabalho, Francisco Vuolo, ao trabalho da Secretaria adjunta de licitações e contratos, coordenada pelo Agmar. É uma PPP desafiadora e inovadora, mas nós podemos”, acrescentou.

O secretário de Agricultura, Trabalho e Desenvolvimento Econô-

mico, Francisco Vuolo, explica que durante o período das obras da edificação do Mercado Municipal, os 18 permissionários que atualmente permanecem no espaço terão um apoio financeiro por parte da empresa vencedora do certame.

“Essa foi uma das maiores preocupações do prefeito Emanuel Pinheiro, os 18 permissionários já estão inseridos no termo de referência. Haverá um apoio, um subsídio dado a eles pela empresa que será a vencedora do certame durante o período da obra

para que as atividades que eles desenvolvem sejam mantidas. Posteriormente à PPP, eles terão a prioridade para escolher o local com o investidor. O objetivo principal é fazer com que o Centro seja uma região revitalizada e fortalecida no aspecto econômico. Esperamos que os parceiros que participarem do processo sejam de alto nível para que possamos prospectar prazos e o cronograma de ações”, pontuou o secretário.

Durante a estruturação da PPP foram rea-

lizadas audiências públicas para debate junto à população, Câmara Municipal, Ministério Público de Mato Grosso (MPMT) e Tribunal de Contas do Estado (TCE). Além disso, também foi criada uma comissão especial composta por representantes das secretarias de Gestão, Mobilidade Urbana, Planejamento, Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano Sustentável e Procuradoria Geral do Município para acompanhamento do procedimento de licitação.

'GABINETE PARALELO'

Carlos Bezerra recorre ao TSE para reverter a cassação

Da redação

O deputado federal Carlos Bezerra (MDB) entrou com um recurso no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) contra a decisão que cassou o seu mandato. O parlamentar teve mandato cassado no início do mês de abril por suposta formação de um “gabinete paralelo” durante as eleições de 2018. A cassação no Tribunal Regional Eleitoral (TRE/MT) se deu por unanimidade.

O recurso foi apresentado pelos advogados Gustavo Severo

e Rodrigo Mudrovitch, que patrocinam a defesa do deputado. O recurso tem efeito suspensivo. Portanto, o deputado poderá permanecer no cargo até o trânsito em julgado no TSE. Os advogados sustentam que os fatos que levaram a cassação são “meros erros formais de contabilidade”.

Após a decisão do TRE, o deputado emitiu uma nota em que classificou a cassação como “absurda”.

A decisão do TRE foi tomada no dia 5 de abril, seguindo integralmente

o parecer do Ministério Público Eleitoral, que apontou a existência de um “gabinete paralelo” na campanha de Bezerra, para pagar gastos sem declarar na prestação de contas. O relator do caso, Gilberto Bussiki, apontou que várias despesas foram omitidas da prestação de contas, incluindo gastos com pessoal, material gráfico e combustíveis.

O magistrado apontou que havia uma espécie de ‘simbiose’ entre os recursos do candidato e do partido.

“Essa simbiose entre recursos do candidato e do órgão partidário não contabilizados na prestação de contas, revela que houve ocultação de receitas corriqueiramente na campanha de Carlos Bezerra. O cenário de omissões se revela tão gravoso, que a equipe técnica não tem registro de serviços voluntários estimados e nenhum serviço doado por pessoa física”, diz trecho do voto.

O MPE ressalta que, durante o julgamento das contas, foi determinado o recolhimento de

recursos do Fundo Especial de Financiamento de Campanha, que foram usados sem comprovação ou foram utilização de forma indevida. Aponta ainda possível omissão de despesas na ordem de R\$ 56,3 mil, além de abastecimentos realizados em veículos não declarados na prestação.

Além disso, o órgão apontou irregularidades no lançamento de despesas de hospedagem, que eram, em grande maioria, em benefício de pessoas não declaradas na prestação de contas.

“Quanto ao mérito, argumenta que mesmo com o indeferimento do pleito de quebra de sigilo bancário, as provas colhidas demonstram, com clareza, que o representado, valendo-se de sua condição de Presidente do MDB/MT, montou um gabinete paralelo de campanha, vinculado ao partido, para além do gabinete ‘oficial’ que constou em sua prestação de contas, provocando notório desequilíbrio no pleito em favor de sua candidatura”, diz trecho do relatório.

ULTIMATO

Eduardo Botelho determina encerramento de três CPIs

Gilberto Leite

Da redação

Três Comissões Parlamentares de Inquérito (CPI) que estão em atividade na Assembleia Legislativa terão que apresentar os relatórios de seus trabalhos até o final do mês. O pedido foi feito pelo presidente da Assembleia, Eduardo Botelho (União), que determinou o encerramento de todas as investigações que estão em andamento no Legislativo desde 2019.

De acordo com Botelho, as comissões tiveram seus prazos estendidos devido à pandemia do coronavírus, que prejudicou o andamento dos trabalhos. No entanto, com o retorno das atividades presenciais e

com a proximidade do fim da atual legislatura, os membros terão que fechar as informações e apresentar o documento para debate em plenário.

A decisão também tem como objetivo evitar que as investigações terminem sem apresentar resultados à sociedade, situação popularmente conhecido como “pizza”. Existem atualmente três CPIs que foram instauradas há cerca de três anos: da Previdência, da Energisa (concessionária de energia elétrica) e da Renúncia e Sonegação Fiscal.

“O Regimento Interno diz que a CPI é criada com seis meses, sendo prorrogada por mais seis. Tendo em vista a pandemia, nós deixamos

essas CPIs, agora já vai para três anos. Então, eu determinei que se encerre todas as CPIs até o dia 30 e que apresentem o relatório”, disse.

A determinação de Botelho abriu uma ‘corrida contra o tempo’ para garantir o fechamento dos relatórios até o final do mês. A CPI da Energisa realizará oitiva para ouvir o presidente da concessionária, Riberto José Barbanera. No mesmo dia, a Comissão da Previdência realizará uma reunião remota para discussão dos trabalhos.

Já a CPI da Renúncia e Sonegação Fiscal tinha previsão de entregar um relatório parcial sobre o setor do agronegócio em 20 de abril e concluir os trabalhos até 20 de

maio, mas esse cronograma terá que ser reajustado.

“Elas [CPIs] já vão estar encerradas automaticamente, porque já passou realmente o prazo. Então, eles apresentam o relatório para o plenário as conclusões do que eles conseguiram apurar”, comentou Botelho.

Além dessas três comissões, também foi criada na Assembleia Legislativa a CPI do Leite, proposta pelo deputado Gilberto Cattani (PL), para investigar possíveis infrações de ordem econômica na cadeia produtiva do leite e seus derivados. Essa CPI foi instaurada em março deste ano e tem até setembro para apresentar um relatório.



Decisão de Botelho atinge três CPIs que foram abertas em 2019 e ainda não foram concluídas

ALÍVIO AOS MOTORISTAS

Emenda beneficia motoristas de aplicativo, que têm convertido seus veículos para uso do gás natural devido à alta dos preços dos combustíveis

AL isenta GNV do "Fethab do Gás"

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA

Unimed
Cuiabá

Da redação

Com diferença de apenas dois votos, a Assembleia Legislativa aprovou, na sessão ordinária de quarta-feira (20), a emenda que exclui o consumo veicular do recolhimento para o Fundo de Apoio às Ações Sociais (FUS) sobre o gás natural, que vem sendo chamado de "Fethab do Gás". Na prática, a emenda beneficia motoristas de aplicativo, que têm convertido seus veículos para uso do GNV, devido à alta dos preços dos combustíveis.

Com essa alteração, a contribuição fica mantida apenas para as empresas que utilizam o gás com finalidade industrial.

Autor da proposta, o deputado Lúdio Cabral

(PT) comentou que se o texto fosse aprovado do jeito que estava, poderia impactar o preço do gás natural nas bombas, prejudicando os motoristas por aplicativo.

Levantamento realizado pelo Estadão Mato Grosso junto a empresários do setor aponta que o 'Fethab do Gás' implicaria em um aumento inferior a 5 centavos no preço do GNV em Mato Grosso, que continuaria sendo o mais barato do país.

O governo enviou no início do ano o projeto que condiciona a fruição da redução de base de cálculo do ICMS prevista para as operações com gás natural, seja veicular ou de uso industrial, ao recolhimento de contribuição ao FUS.

No entanto, iniciou-se na Assembleia uma discussão de que a proposta poderia aumentar o preço do GNV, informação contestada pelo líder do governo, deputado Dilmir Dal Bosco (União) que afirmou que a aprovação da matéria não impactaria os preços na bomba e que a medida cumpre um Termo de



Texto ainda precisa ser aprovado em redação final antes de ser encaminhado para sanção do governador

Ajustamento de Condução (TAC) firmado com o Ministério Público Estadual (MP-MT), que estabelece que todos os setores beneficiados por incentivo fiscal devem contribuir para algum fundo o que, segundo ele, não acontece com o produto.

A mudança proposta por Lúdio deveria ser votada na última sessão, quando ocorreu a segunda votação da mensagem enviada pelo governo, mas devido à falta de quórum foi adiada para esta semana.

A emenda recebeu parecer contrário da Co-

missão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR), entendimento derrubado por 9 votos dos deputados Lúdio Cabral, Ulysses Moraes (PTB), Gilberto Cattani (PL), Delegado Claudinei (PL), Allan Kardec (PSB), Thiago Silva (MDB), Faissal Calil (Cidadania),

Elizeu Nascimento (PL) e Valdir Barranco (PT). Outros sete parlamentares foram favoráveis ao parecer da CCJR.

Antes de ir para sanção do governador Mauro Mendes (União), a redação final do texto ainda precisa ser votada em plenário.

'NÃO OBRIGATÓRIO'

STF nega recurso contra lei que mudou RGA estadual

Gabriel Soares

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou um recurso da Associação dos Delegados de Polícia do Brasil (Adepol) que contestava a lei estadual nº 10.819. Publicada em janeiro de 2019, a norma alterou a política de Revisão Geral Anual (RGA) dos servidores públicos estaduais.

No recurso, a Adepol afirma que a nova lei é inconstitucional ao promover uma alteração no conceito de Receita Corrente Líquida (RCL), o que violaria a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e a Constituição do Estado de Mato Grosso. A entidade afirma que essa mudança foi feita como um subterfúgio para que o Estado pudesse deixar de pagar a RGA a seus servidores.

Em termos práticos, a lei de 2019 estabelece que o pagamento da RGA só será devido quando houver incremento nas receitas líquidas do Es-

tado no ano anterior. Além disso, ficou estabelecido que a concessão de RGA não pode elevar as despesas do Estado acima de sua capacidade de pagamento no mês seguinte à implementação do reajuste.

Antes de recorrer ao STF, a Adepol tentou uma Ação Direta de Inconstitucionalidade no Órgão Especial do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, que considerou os argumentos improcedentes. Segundo o TJMT, a revisão anual dos servidores não é um direito absoluto, pois está condicionada ao atendimento dos limites de despesas com pessoal estabelecidos na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e ao equilíbrio das contas públicas.

Insatisfeita com o resultado do julgamento, a Adepol recorreu ao STF com os mesmos argumentos que foram rejeitados pelo TJMT. A entidade argumentou que a concessão de reajuste ou vantagens

aos servidores públicos depende do atendimento de alguns critérios, mas a RGA estaria em uma exceção criada pela Constituição Federal.

A questão foi rejeitada pelo ministro Alexandre de Moraes, relator do recurso no STF. Ele apontou que a Suprema Corte já tem vasta jurisprudência no sentido de que a revisão geral anual dos servidores públicos não é obrigatória, devendo ser considerados os critérios orçamentários. Sustentou ainda que o plenário do STF já tem pacificado que não cabe ao Poder Judiciário determinar que o Executivo apresente projeto de lei para a RGA dos servidores, nem tampouco determinar qual índice deve ser usado para cálculo da revisão.

"Diante do exposto, com base no art. 21 § 1º, do Regimento Interno do Supremo Tribunal Federal, nego seguimento ao agravo em recurso extraordinário", diz a decisão.

DEFESA DOS MILITARES

Em MT, Bolsonaro defende excludente de ilicitude

Da redação

O presidente Jair Bolsonaro (PL) resolveu mudar os planos de sua visita a Cuiabá nesta terça-feira, 19 de abril, que previa apenas a participação em dois eventos religiosos. No meio do caminho, ele decidiu 'esticar a jornada' e visitar o Comando-Geral da Polícia Militar de Mato Grosso no começo da noite, quando ocorria a cerimônia de promoção de policiais militares.

Em discurso no evento, o presidente afirmou que 'seu sonho' é aprovar no Congresso Nacional o excludente de ilicitude para policiais militares, isentando o oficial de qualquer crime durante o exercício de sua função pública.

"Todos nós temos um sonho. O meu para vocês é, se Deus quiser, um dia ter apoio suficiente dentro da Câmara e do Senado para aprovar o excludente de ilicitude. O policial após cumprir sua missão deve ser condecorado, e não aguardar o oficial de Justiça para ser processado", disse o presidente.



Fala de Bolsonaro vem dias após a Operação Simulacrum, que apura um suposto grupo de extermínio formado por PMs

Diante de uma plateia de mais de 500 policiais militares, que estavam na lista para promoção, o presidente exaltou o trabalho da PM na proteção da sociedade. A cerimônia de promoção marca as comemorações de Tiradentes, patrono da Polícia Militar.

"A profissão de vocês é de risco. A opção é uma só: sobreviver em benefício da sociedade. O trabalho que vocês fazem aqui, e seus irmãos em todo Brasil, não tem preço. Vocês precisam ser reconhecidos e cada vez mais ter a certeza de que o instrumento de

trabalho que usam deve ser aplicado sempre que necessário. A responsabilidade, senhor governador, é minha, é do senhor. Nós aqui dizemos que vocês podem, em nome da força, defender a sociedade brasileira", disse.

A fala de Bolsonaro ocorre dias após a deflagração da Operação Simulacrum, que prendeu mais de 60 PMs por suspeita de envolvimento na execução de 23 pessoas. Segundo o Ministério Público, eles teriam simulado confrontos para promover seus batalhões.

OPERAÇÃO DESCOBRIMENTO

"O que faz na vida particular é problema dele"

Da redação

"O que as pessoas fazem na sua vida particular é problema delas, não do Governo", declarou o governador Mauro Mendes (União Brasil) sobre a prisão do ex-secretário de Ciências, Tecnologia e Inovação de Mato Grosso (Seciteci), Nilton Borgatto (PSD), na manhã de terça-feira, 19 de abril, durante entrevista à rádio Vila Real.

O ex-secretário foi preso na Operação Descobrimto, da Polícia Federal, que desarticulou um esquema de tráfico internacional de drogas por meio de jatinhos de luxo.

"O que as pessoas fazem na sua vida particular é problema delas, não do Governo. Esse crime é pessoal, que ele está sendo acusado pela Polícia Federal. Não conheço os fatos, não sei

nada sobre o assunto. Só vi pela imprensa agora de manhã. E obviamente ele vai responder. Não sei quando isso aconteceu, se aconteceu, mas não tem nada a ver com a gestão e ato que ele possa ter praticado dentro do Governo", afirmou Mendes.

Nas buscas realizadas na casa do ex-secretário, foram encontrados 4 mil dólares e quase R\$ 30 mil em espécie

embaixo da cama. Além disso, vários pacotes de diamantes foram encontrados pela Polícia Federal.

Borgatto foi titular da Seciteci entre 2019 e março deste ano. Ele deixou o cargo para disputar uma cadeira na bancada federal nas eleições de outubro. O ex-secretário foi prefeito de Glória D'Oeste (309 km de Cuiabá), cidade localizada na faixa

de fronteira com a Bolívia, um dos principais polos do tráfico de drogas brasileiro.

Por meio de nota, o Partido Social Democrático (PSD) informou que irá aguardar a conclusão das investigações antes de tomar qualquer ação quanto a Borgatto ou sua pré-candidatura.

A OPERAÇÃO - A Operação Descobrimto cumpriu 43

mandados de busca e apreensão e sete mandados de prisão preventiva nos estados da Bahia, São Paulo, Mato Grosso, Rondônia e Pernambuco. Além disso, em Portugal, com o acompanhamento de policiais federais, a polícia portuguesa cumpre três mandados de busca e apreensão e dois mandados de prisão preventiva nas cidades do Porto e Braga.

EFEITO DA VACINA

De janeiro a março, o estado registrou queda de 91% no número de infectados e 92% em relação às mortes

Casos e óbitos por covid caem em MT

Gilberto Leite

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA

Unimed
Cuiabá

Da redação

O ano de 2022 começou de forma terrível para os mato-grossenses, que vivenciaram um aumento explosivo no número de novos casos e óbitos em decorrência da covid-19. O estado registrou 492 mortes e 51.519 infectados somente em janeiro, resultando na lotação de UTIs e enfermarias. Em meio ao caos, o apelo para se vacinar cresceu e parece estar surtindo efeito, já que houve uma diminuição de 91,63% no número de casos e 92,89% de óbitos deste então. A comparação é feita quando analisamos os dados consolidados de março, que encerrou com 35 mortes e 4.313 novos casos.

O "alívio" tem se confirmado nos boletins mais recentes da Secretaria de Estado de Saúde (SES) e já faz dois dias que ninguém morre de covid-19 em Mato Grosso. Atualmente, 105 pessoas são monitoradas e 222 estão internadas. É um dos menores patamares no ano.

Isso se deve, em grande parte, à abrangência da vacinação em Mato Grosso. Dados do Painel de Distribuição de Vacinas mostram que 2.718.941 pessoas já foram vacinadas contra a covid-19 em Mato Grosso. Delas, 63,79% receberam as duas doses. Essa taxa chega a 92%

entre os mais velhos, mas cai abruptamente entre os mais jovens, ao ponto em que menos de 10% das crianças recebeu as duas doses.

O aumento das taxas de vacinação refletiu principalmente na ocupação de leitos disponíveis para tratamento de pacientes com coronavírus. Dos 16 hospitais com leitos de UTI covid-19, nenhum registra taxa de ocupação de 100%. O Hospital Universitário Júlio Müller em Cuiabá é o único que está com a capacidade de ocupação em 75%. Os dados são do Painel Covid-19 da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT), atualizado na quarta, 20 de abril, às 14h.

Dos 227 leitos de UTI pactuados em Mato Grosso, 50 estão ocupados, dos quais 30 em hospitais públicos e 20 particulares. O estado dispõe de 180 leitos livres e a taxa de ocupação geral é de 14,16%. Os números continuam em queda quando analisamos a ocupação das enfermarias. Dos 489 leitos disponíveis, apenas 39 estão ocupados.

No entanto, o "alívio" não é motivo para descuido. As medidas de biossegurança, como usar álcool em gel, lavar as mãos e usar a máscara de proteção em locais fechados e de grande circulação de pessoas continuam sendo essenciais para vencer a batalha contra o vírus.

Um estudo publicado pela revista Lancet por pesquisadores do projeto Vigivac, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), apontou que a imunização com as vacinas contra covid-19 utilizadas no Brasil aumenta



Em Mato Grosso, 2.718.941 pessoas já foram vacinadas contra a covid-19

a proteção mesmo nas pessoas que já tiveram casos da doença previamente. O estudo indica que a vacinação reduz, principalmente, a ocorrência de hospitalizações e óbitos.

Os pesquisadores constataram que a efetividade dos imunizantes contra internação ou

morte, 14 ou mais dias após a conclusão do esquema vacinal, foi de 81,3% para a CoronaVac, 89,9% para a AstraZeneca, 57,7% para a Janssen e 89,7% para a Pfizer. Já contra quaisquer casos sintomáticos, foi encontrada uma efetividade de 39,4% para a Coronavac, 56% para a

AstraZeneca, 44% para a Janssen e 64,8% para a Pfizer.

Desde o início da pandemia, em março de 2020, até está quinta-feira, 20 de abril, o estado confirmou 731.529 casos. Desses, 716.007 se recuperaram da doença e 14.887 foram vítimas da covid-19.

VACINAÇÃO NO FERIADO - Com o feriado desta quinta, a vacinação contra a covid-19 em Cuiabá será realizada nesta sexta-feira e sábado, apenas no Polo de vacinação da UNIC, das 8h às 16h30. Nos outros municípios, a população deve consultar no site da Prefeitura como será a programação.

ALERTA MÁXIMO

Cuiabá registra infestação do Aedes aegypti em todos os bairros

Luiz Alves | Prefeitura de Cuiabá

Da redação

Uma lição antiga, mas muito valiosa, parece estar sendo esquecida pelos cuiabanos. Não foram tomados os devidos cuidados no período chuvoso para evitar a proliferação do mosquito aedes aegypti, transmissor dos vírus que causam dengue, zika e chikungunya. Segundo dados do último Levantamento de Índice Rápido do Aedes aegypti (LIRAA), foram encontradas infestações do mosquito em todos os bairros da capital. Ao todo, 11.589 imóveis foram inspecionados.

Parque Nova Esperança 2, Pedra 90, Jardim Gramado, Dom Aquino, Pedregal, Recanto dos Pássaros, Ribeirão do Lipa, Jardim Vitória, 1º de Março, João Bosco Pinheiro são os bairros com maior quantidade de larvas encontradas.

Em 2021, Cuiabá registrou 627 casos confirmados de dengue, 4 de zika e 14 de chikungunya. Já nos três primeiros meses de 2022, foram registrados 245 casos de dengue, nenhum caso de zika e cinco de chikungunya.

A secretária de Saúde, Suelen Allend, lembra que a quantidade de chuvas aumentou na comparação com os anos anteriores, o que é muito favorável para a proliferação do mosquito.

"A ação principal são as visitas bimensais, com o objetivo de orientar a comunidade, impedir a reprodução de focos, evitar a formação de novos criadouros e executar o tratamento 100% de caixas d'água como medida complementar



Todos os bairros de Cuiabá registraram infestação do Aedes aegypti, o mosquito transmissor da dengue, zika e chikungunya

às orientações educativas", ressalta.

Daniel Cintra, responsável técnico do setor leste da Unidade de Vigilância em Zoonoses, explica que as caixas d'água e o lixo residencial são os locais mais propensos para situações de infestação.

"Atuamos em parceria com a Limpurb na limpeza dos bolsões de lixo das praças e o cata-treco. Além disso, nosso setor de "Educação em Saúde" realiza diversas visitas em escolas, órgãos públicos e canteiros de obras levando informações para os trabalhadores que não estão em suas residências durante a visita rotineira do agente de endemias", destacou.

A dengue, zika e chikungunya são doenças virais agudas, consideradas arboviroses, ou seja, vírus que são

semelhantes entre seus sintomas: febre, dor de cabeça, mal-estar, dores nas articulações e corpo. Mesmo com as semelhanças, cada uma tem sua particularidade, como explica Talita de Oliveira, infectologista e professora da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

"A dengue pode evoluir a óbito em casos mais graves, no caso a dengue hemorrágica. A chikungunya, por sua vez, já acomete o sistema muscular, com dores mais intensas. Já a zika é mais amena, com febres mais baixas e sintomas mais leves. No entanto, está associada à infecção congênita, se acometida em gestantes pode gerar um feto ou recém-nascido com má formação", esclareceu.

ORIENTAÇÕES - Criar uma cultura de prevenção, manter uma

rotina para impedir que o Aedes aegypti encontre locais propícios para se proliferar. Manter a limpeza, fechar o que pode ser fechado, retirar recipientes abertos de locais descobertos e verificar caixas d'água. As ações de prevenção devem ser um hábito que faça parte da rotina ao longo de todo o ano tanto em período chuvoso como no período seco.

"Aquele tampinha da garrafa pet cheia de água parada já é um criadouro do mosquito da dengue, já é motivo de preocupação. Tire dez, quinze minutinhos e vai no quintal olhar se não tem uma tampa, um pneu velho jogado, um copo plástico com água parada e extermina isso aí. Vamos pra cima disso!", conclamou o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB).

COMPROMISSO

Cuiabá recebe certificação da ONU como cidade resiliente

Emily Magalhães | Prefeitura de Cuiabá

O município de Cuiabá recebeu na última terça-feira (19), o certificado "Making Cities Resilient 2030 (MCR2030) - Construindo Cidades Resilientes" liderada pelo Escritório das Nações Unidas para a Redução de Riscos (UNDRR).

Ao todo, apenas 1.039 cidades no mundo aderiram ao programa. O documento é conferido aos municípios que fomentam as condições de enfrentamento às situações de emergência causadas por desastres naturais.

Desta forma, a Prefeitura de Cuiabá, por meio da Defesa Civil Municipal, vem desenvolvendo as 10 ações essenciais propostas pela ONU no campo estrutural, institucional, de planejamento e de gestão de riscos para garantir que a cidade se torne mais inclusiva, segura, resiliente e sustentável até 2030.

O diretor da Defesa Civil de Cuiabá, José Pe-

dro Zanetti, falou sobre a importância do programa. "Esse programa tem como base 10 passos básicos que vão desde a organização do sistema de redução de risco, redução de vulnerabilidade, proteção da população, melhorias da cidade como um todo e várias outras ações. Nós já fomos certificados uma vez e agora Cuiabá está novamente fazendo parte desse programa. Já temos alguns passos alcançados e isso é muito bom para o município, pois fazemos parte de um grupo em que apenas 1,3 mil cidades do mundo estão inscritas", destacou Zanetti.

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro, enalteceu o esforço e a dedicação dos profissionais. "A adesão denota, mais uma vez, que a capital mantém uma gestão que se pauta pela proteção, ao que possui de maior valor, o seu povo. O certificado é um reconhecimento ao município e sua capacidade de atuar de forma imediata diante de eventos", declarou o prefeito.

PESO NO BOLSO

Principais vilões da inflação, preços dos alimentos, combustíveis e energia seguem com tendência de alta; economista vê 'calmaria' só em 2024

Preços não vão baixar tão cedo

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888**FARMÁCIA****Unimed**
Cuiabá**Da redação**

Os preços dos alimentos, combustíveis e energia elétrica continuarão a pressionar a inflação em 2022, que já é considerado um 'ano perdido' para os analistas. A previsão da inflação para esse ano era de 3,5%, missão que poderia ser considerada como 'cumprida' se fechasse o ano até 5%. Entretanto, as previsões já apontam que deve passar de 7%. Esse cenário faz o economista Vivaldo Lopes apontar que a inflação só voltará ao centro da meta em 2024.

"Todas as indicações são de que ela vai persistir. Os principais componentes que impulsionam a inflação

continuam em alta. O custo da energia, preços dos combustíveis e preços dos alimentos. Esses três fatores não dão sinais de que vão recuar nos próximos meses. A energia vai sair da bandeira vermelha, mas a Aneel deu um reajuste acima de 20%", exemplifica o economista.

As declarações de Vivaldo corroboram a pesquisa feita pelo Instituto de Pesquisa da Fecomércio/MT (IPF-MT), que aponta a 4ª semana consecutiva de alta no preço da cesta básica em Cuiabá, chegando a R\$ 744. O aumento foi de 3,5% na comparação da terceira semana de março, quando o preço da cesta básica estava em R\$ 719.

Com mais esse aumento, a cesta básica passa a custar 61,4% do valor de um salário mínimo (R\$ 1.212). Isso destaca mais um efeito do surto inflacionário vivido no Brasil: o peso da inflação é maior para as faixas de renda mais baixas, devido ao preço dos alimentos, combustíveis e energia.

A inflação é medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA), que analisa as oscilações de preços de diversos alimentos, serviços e produtos que impactam diretamente no custo de vida das famílias e empresas. O último boletim Focus, divulgado no dia 28 de março, apontava que a expectativa da inflação estava em 6,86%.

O boletim não é divulgado há três semanas, devido à greve dos servidores do Banco Central. Diante do 'apagão', o jornal Valor Econômico resolveu ouvir as mesmas instituições financeiras que são pesquisadas pelos analistas do Banco Central. Elas apontam uma expectativa de inflação de até 8,6% ao final do ano, com uma taxa média de 7,5%.

JUROS DEVEM SUBIR - Principal 'arma' usada pelo Banco Central para combater a inflação, a taxa Selic deve encerrar o ano em 13,5% e, em caso de as medidas não provocarem efeitos desejados no IPCA, pode



Cesta básica acumula quatro semanas de alta e economista não vê sinais de melhora no cenário

chegar até a 14%. A taxa Selic é utilizada como referência pelas instituições financeiras para conceder crédito e está atualmente em 11,75%.

Vivaldo aponta que o BC deve efetuar um aumento de 1% em maio e outro de 0,5% em junho,

para não 'pesar demais' a mão na economia. Isso porque os juros mais altos reduzem o consumo e acabam dificultando o crescimento econômico.

"Eu trabalho com o cenário de que nós vamos ter uma Selic de 13,25% até o final do ano.

O Banco Central deve fazer mais dois movimentos de alta na Selic, um na próxima reunião de maio, em um ponto percentual, e provavelmente mais 0,5 ponto percentual para fechar o ciclo de alta", encerra o economista.



Falta de mão de obra qualificada atrapalha todos os setores, da construção à prestação de serviços

APAGÃO DE MÃO DE OBRA

'Emprego já é gargalo da retomada'

Da redação

Para muitos que vivem aqui, Mato Grosso é uma terra repleta de oportunidades. Esse fato reflete na grande oferta de mão de obra, porém esbarra na falta de qualificação. Gustavo Oliveira, presidente da Federação das Indústrias de Mato Grosso (Fiemt), aponta que o estado vai precisar de 100 mil trabalhadores qualificados para garantir mão de obra para os novos empreendimentos que devem começar a funcionar nos próximos anos.

A reclamação dos empresários ecoa em todos os setores da economia, sem distinção - construção, indústria, bares, hotéis e eventos. Gustavo alerta que esse pode ser o principal gargalo para a retomada econômica no estado, após sucessivos anos de crise, que se arrasta desde 2015, passando por várias turbulências, além da pandemia de covid e uma guerra no Leste Europeu que afeta todo o comércio mundial.

"Nos últimos anos, as empresas e as pessoas deixaram de investir em qualificação. Nesse momento de retomada econômica, o tempo é curto. Tem muita vaga que precisa de um ano, dois anos para qualificar as pessoas e as empresas não podem esperar. Hoje, o emprego já é um grande gargalo dessa retomada econômica", disse Gustavo, após um encontro com o governador Mauro Mendes na última segunda-feira (18), justamente para tratar do problema de falta de mão de obra.

O representante dos industriários do estado também destaca que há cerca de 180 mil pessoas na informalidade em Mato Grosso. Portanto, ele estima que a qualificação profissional pode tirar quase 300 mil da informalidade, seja para trabalhar de carteira assinada ou abrir uma microempresa. Isso representa quase 10% da população mato-grossense, que precisa sair da informalidade e garantir seus direitos, defende Gustavo.

Durante entrevista à imprensa, Gustavo ressaltou que a preocupação com a qualificação de mão de obra é pauta desde que assumiu a presidência da entidade, mas a "demanda por profissionais qualificados se intensificou e, por isso, requer uma ação mais urgente". "Muitas pessoas estão perdendo oportunidades de arranjar bons empregos por falta de qualificação", completa o presidente da Fiemt.

Gustavo também defendeu que, apesar de a reforma trabalhista ter facilitado as relações de trabalho, as empresas brasileiras precisam ser mais produtivas, isto é, produzir mais em menos tempo e com menos recursos, através de investimento em equipamentos e na mão de obra especializada, além de linhas de crédito de financiamento para modernizar as fábricas. "Depois de sete anos de crise, é isso que o Brasil precisa, de um choque de modernidade", concluiu.

ATENÇÃO, CONTRIBUINTE!

Antecipação da restituição do IR demanda cuidado

Wellton Máximo/ABR

Com a entrega das Declarações do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) em curso, os bancos começam a oferecer aos clientes empréstimos para antecipar a restituição. As linhas de crédito são garantidas pela restituição que o contribuinte terá depois de processada a declaração, que deve ser enviada até 31 de maio. Quem precisar antecipar o dinheiro, no entanto, precisa ter cuidado.

Primeiramente, o cliente precisa estar ciente de que a antecipação representa uma operação de crédito, que cobra juros como qualquer empréstimo ou financiamento. Essa modalidade só é aconselhada em uma situação: quando o contribuinte precisa usar

o dinheiro da restituição para pagar uma dívida.

Mesmo ao pagar o débito, o cliente precisa ter cautela. Isso porque os especialistas recomendam antecipar a restituição apenas quando os juros da dívida forem maiores que os juros dos empréstimos oferecidos pelo banco. Normalmente, as taxas são próximas às do crédito consignado. Neste ano, os cinco maiores bancos do país oferecem juros que variam de 1,43% ao mês até 1,79% ao mês.

O contribuinte também precisa ter atenção para não cair na malha fina. Normalmente, os empréstimos de restituição são de prazo curto, no máximo de até seis meses. Caso a restituição atrase porque o declarante do Imposto de Renda errou ou omitiu

informações, o empréstimo com juros mais baixos torna-se uma operação convencional, com juros maiores.

Segundo o Conselho Federal de Contabilidade, erros na declaração e eventuais atrasos na restituição podem fazer o tomador cair numa nova bola de neve e contrair mais uma dívida. O órgão recomenda contrair a antecipação do Imposto de Renda apenas pelo contribuinte quem tem dívidas com juros mais elevados, como o cheque especial e o cartão de crédito, sem jamais usar o crédito para antecipar o consumo.

LOTES DE RESTITUIÇÃO - A restituição será paga em cinco lotes. O valor será colocado à disposição do contribuinte na agência bancária indicada na declaração.

Box de vidro em diversas cores e modelos

PEÇA UM ORÇAMENTO!

(65) 3642-3344
(65) 9 9299-9226

CASA DOS VIDROS
www.casadosvidros.com.br

ALÍVIO NAS CONTAS

Boa parte dos beneficiados pela medida pretende usar os mil reais liberados pelo governo para quitar dívidas; economista vê efeito positivo

Saque do FTGS tem destino certo

Gilberto Leite

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA

Unimed
Cuiabá

Da redação

O saque de até mil reais do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) começou a ser liberado na quarta-feira, 20 de abril, e já tem destino certo para boa parte dos beneficiados: quitação de dívidas. Mesmo assim, os consumidores vão provocar um impacto positivo na economia como um todo, de acordo com a avaliação do economista Vivaldo Lopes.

O saque de até R\$ 1.000 deve ser depositado automaticamente no Caixa Tem para os trabalhadores nascidos em janeiro. Pesquisas realizadas em nível nacional mostram que 4 em cada 10 beneficiados com a medida usarão os recursos para pagar dívidas que implicam na inclusão do nome em órgãos e serviços de proteção ao crédito.

Até o final do período do saque para todas as idades, em 20 de junho, a liberação deve injetar

cerca de R\$ 50 bilhões na economia.

“Você tem dois fatores com esse meio, primeiro que ele impulsiona o caixa do credor, que está esperando receber. Segundo: ele libera o consumidor para fazer novas compras, então tem um efeito positivo para quem recebe e para quem paga, porque fica novamente liberado para consumir outros produtos”, pontua Vivaldo, em entrevista ao Estadão Mato Grosso.

Vivaldo ainda avalia que os demais consumidores devem comprar itens básicos de consumo para suas residências, pois além de o valor ser baixo, teve boa parte de seu poder de compra consumido pela inflação nos últimos meses. Portanto, o consumo deve ser voltado para itens de baixo valor e de alimentação, como forma de aliviar a situação dos consumidores de baixa renda, grupo mais prejudicado pela escalada da inflação nos últimos meses.

“Uma parte desse dinheiro vai para solução de dívidas, outra vai para o consumo, para alimentação, e uma parte menor para pequenos objetos, nada de luxo, até porque o valor não permite. Pequenas coisas que possam estar faltando, que eles

não conseguiram repor devido à queda de renda, perda de emprego, problemas continuados a partir da pandemia”, pontua.

Pesquisa feita pela Onion Box, em parceria com a Serasa Experian, mostra que 63% dos 1.679 consumidores entrevistados vão retirar o valor do FGTS de imediato. Outros vão deixar para tirar o recurso em outro momento, já que têm até 15 de dezembro deste ano para movimentar o dinheiro. Após essa data, os recursos voltam para o saldo do FGTS.

Dos que pretendem sacar o dinheiro imediatamente, 26% pretendem pagar dívidas de cartão de crédito; 26% querem colocar contas de água, luz e energia em dia; 12% vão pagar dívidas em bancos e 8% pretendem pagar dívidas feitas com amigos e família. Outros 13% pretendem ir às compras e apenas 12% têm planos de investimentos.

Considerando apenas os 1.119 (63% de 1.679) trabalhadores que vão sacar o dinheiro, 72% deles, cerca de 800 trabalhadores, vão usar os recursos apenas para pagar dívidas, seja para limpar nome ou apenas arcar com compromissos financeiros.



Apesar de estar destinado à quitação de dívidas, saque do FGTS deve injetar cerca de R\$ 50 bilhões na economia

SINAIS POSITIVOS

Produção industrial atinge melhor nível em 4 meses

Agência Brasil

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) divulgou os resultados da sondagem industrial do primeiro trimestre. A entidade destacou o crescimento forte da produção industrial entre fevereiro e março, mas também o aumento da preocupação dos empresários com a queda no consumo.

Em março, a produção industrial subiu para 54,4 pontos, resultado que está acima

da linha divisória entre queda e crescimento. O índice não ficava acima dos 50 pontos desde dezembro.

O movimento é normal para o primeiro trimestre, mas a CNI destacou que a retomada deste ano, de 47,9 em fevereiro para 54,4 em março, “supera a aceleração esperada no período”. A média da série histórica para o mês de março é de 51 pontos.

O emprego industrial, por sua vez, manteve-se

praticamente estável, em 50,1 pontos. Em fevereiro, o índice que mede a evolução da oferta de trabalho na indústria havia ficado em 49,2 pontos, o que significa queda no número de vagas ofertadas.

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) aumentou 1 ponto percentual, para 69%, de fevereiro para março de 2022. O resultado está 2 pontos percentuais acima da média dos meses de março.

O linguajar cuiabano é nosso patrimônio imaterial. Cantá-lo e enaltecê-lo é cuidar daquilo que somos.

CUIABÁ 303 ANOS.

CUIDAR DA NOSSA
GENTE E DA NOSSA
CULTURA.
ESSE É O PLANO.

Estela Ceregatti
Cantora, compositora
e especialista pelo
Antropomúsica.

Edna Vilarinho
Compositora referência
em cultura mato-grossense.

Cristina Campos
Pesquisadora da
cultura cuiabana
e autora do livro
O Falar Cuiabano.

ACESSE DICIONÁRIO CUIABANO



Unimed
Cuiabá